

CRÍTICA

Há tempos que a Comissão Editorial da RBCS planeja incrementar sua seção de resenhas. Como se sabe, a regra é encomendá-las (o que depende muito da iniciativa de cada membro da comissão editorial, atento ao que se passa em sua disciplina, e dos livros e sugestões recebidas) e selecionar dentre as que chegam espontaneamente à redação. De vez em quando, algumas são excepcionais. Mas o fato é que ninguém – sequer os cadernos especializados publicados pela grande imprensa – conseguiu até agora tornar rotineiro algo que outras tra-

dições acadêmicas praticam: o ensaio bibliográfico, fazer um tipo de resenha que seja essencial para a fortuna crítica da nova pesquisa, livro, autor ou grupo de autores. A idéia, portanto, é suscitar uma seção mais reflexiva, robusta, permitindo por vezes o artigo (e não a mera resenha) e, quando for o caso, a análise e a réplica. Daí essa subseção, que denominamos “Crítica”. Não será fácil mantê-la. Mas, convenhamos, isso não depende exclusivamente da Comissão Editorial da RBCS.

O editor